

PROCESSO PÚBLICO DE CREDENCIAMENTO PARA ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

EDITAIS N. 21/2015, 22/2015, 23/2015, 24/2015 e 25/2015

ORIENTAÇÕES GERAIS

- 1 Mantenha seu documento de identificação sobre a carteira.
- 2 É vedado o uso de telefone celular, relógio ou qualquer dispositivo eletrônico, sob pena de desclassificação.
- 3 Preencher os dados solicitados nos campos indicados ao nome, número de inscrição, número de identidade e assinatura, no cartão resposta.
- 4 Verifique se há falha na impressão do cartão resposta ou na prova. A prova contém 30 (trinta) questões.
- 5 Não identificar o caderno de provas (nome e número de inscrição).
- 6 Na execução das provas só será permitida a utilização de caneta esferográfica azul ou preta, fabricada em material transparente.
- 7 Não será permitida qualquer espécie de consulta, sob pena de eliminação do candidato.
- 8 É expressamente proibida qualquer comunicação entre os candidatos ou com pessoas estranhas. Não tente visualizar a prova dos demais candidatos. Após as instruções preliminares, nada será respondido.
- 9 O candidato não deverá amassar, anotar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou de qualquer modo, danificar o cartão-resposta, **caso contrário as respostas não serão lidas.**
- 10 **Não será permitida a substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
- 11 Na duração da prova está incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento do cartão-resposta.
- 12 Ao término da prova, entregue aos fiscais o “caderno de prova” e o “cartão-resposta”. NÃO SERÁ PERMITIDO LEVAR O CADERNO DE PROVAS OU RASGAR PARTE DELE.
- 13 Somente será permitido ao candidato destacar a última folha do caderno de provas, identificada como “folha-rascunho para anotação do gabarito”, destinada exclusivamente para o candidato anotar o gabarito da prova realizada e levá-lo consigo.
- 14 Somente será permitido que o candidato retire-se da sala após 1 (uma) hora do início da prova, salvo autorização da Comissão de Concurso, sendo obrigatória a presença dos 3 (três) últimos candidatos até a entrega da última prova.
- 15 A duração da prova será de 2 (duas) horas.
- 16 **NÃO SE ESQUEÇA DE ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA.**

EDITAIS N. 21/2015, 22/2015, 23/2015, 24/2015 e 25/2015

I. PROVA ESCRITA

ORIENTAÇÕES GERAIS

De acordo com o comando inerente a cada assertiva, deverá o candidato julgá-la **VERDADEIRA ou FALSA**, transcrevendo sua resposta para o Cartão Resposta, que será o único documento válido para a correção da prova.

Na Folha de Respostas haverá, para cada assertiva, dois campos de marcação: o campo designado com o código **V**, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue a assertiva VERDADEIRA, e o campo designado com o código **F**, que deverá ser preenchido pelo candidato caso julgue a assertiva FALSA.

A pontuação, para cada assertiva, será igual a 1,00 (um) ponto positivo, caso a resposta esteja em concordância com o gabarito oficial.

Para obter pontuação em cada assertiva, o candidato deverá marcar somente um dos dois campos do cartão-resposta.

Caso não seja feita marcação ou seja feita marcação dupla (V e F), será atribuída pontuação 0,00 (zero) para a assertiva.

QUESTÕES

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

TEXTO 1

Pacientes de câncer têm direito a medicamentos não padronizados pelo SUS

Em ação desenvolvida pelo Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) confirmou decisão de primeiro grau que determinou ao Estado de Santa Catarina o fornecimento para pacientes de Joinville de dois medicamentos utilizados no tratamento de câncer. Na decisão, o TJSC determinou, ainda, que os medicamentos sejam ofertados a todos os pacientes do município que comprovarem a necessidade do tratamento.

A ação civil pública ajuizada pela 15ª Promotoria de Justiça de Joinville requereu para oito pacientes de Joinville a concessão dos medicamentos Transtuzumab, para tratamento de câncer de mama, Rituximab, para tratamento de linfoma, e Temozolamida, para tratamento de câncer no encéfalo.

Os remédios haviam sido negados administrativamente pelo Estado, por não constarem na listagem padronizada do Sistema Único de Saúde. Na ação, a Promotoria de Justiça requereu, ainda, a concessão do efeito erga omnes, que significa a ampliação da decisão para todos os casos idênticos no município.

O pleito do Ministério Público foi integralmente atendido em caráter liminar pela Juízo da 2ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Joinville. Porém, o Estado recorreu ao TJSC da decisão e obteve a exclusão do efeito erga omnes da medida liminar.

Na análise do mérito da ação, o Juízo de primeiro grau julgou parcialmente procedente o pedido do MPSC e determinou o fornecimento de dois dos três medicamentos (Trastuzumab e Rituximab) para todos os casos existentes em Joinville. O Estado, então, apelou da sentença ao Tribunal de Justiça, mas esta foi mantida integralmente.

O Estado, então, recorreu novamente da decisão por meio de um Recurso Especial e um Recurso Extraordinário. O Recurso Especial não foi admitido pela 2ª Vice-Presidência do TJSC e o Recurso Extraordinário aguarda o julgamento de outro

recurso, com a mesma controvérsia, no Supremo Tribunal Federal. (Apelação Cível n. 2014.026803-8)

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC

Com base no texto 1, responda as perguntas de 01 a 05:

- 1) As palavras Transtuzumab, Temozolamida, Rituximab estão escritas no texto com inicial maiúscula por se tratar do nome utilizado comercialmente na venda dos medicamentos. (V) (F)
- 2) A palavra “pleito”, no quarto parágrafo do texto, pode ser substituída, sem prejuízo no sentido do texto por “eleição”. (V) (F)
- 3) No quinto parágrafo, o trecho “o Juízo de primeiro grau julgou parcialmente procedente o pedido do MPSC” quer dizer que o Tribunal de Justiça entendeu que o pedido feito Ministério Público de Santa Catarina é justo, porém, fez alguma(s) ressalva(s).” (V) (F)
- 4) Resumidamente, o texto informa sobre uma ação pública promovida pelo Tribunal de Justiça, a qual garantiu aos pacientes diagnosticados com câncer o direito de retirar no SUS determinados medicamentos para o tratamento da doença. (V) (F)
- 5) O texto, apesar de se tratar de uma notícia, pode ser considerado um texto dissertativo, pois expõe a opinião e decisão tomada pelo Tribunal de Justiça sobre a situação. (V) (F)

TEXTO 2

“Como comecei a escrever”

Fernando Sabino

Quando eu tinha 10 anos, ao narrar a um amigo uma história que havia lido, inventei para ela um fim diferente, que me parecia melhor. Resolvi então escrever as minhas próprias histórias.

Durante o meu curso de ginásio, fui estimulado pelo fato de ser sempre dos melhores em português e dos piores em matemática — o que, para mim, significava que eu tinha jeito para escritor.

Naquela época os programas de rádio faziam tanto sucesso quanto os de televisão hoje em dia, e uma revista semanal do Rio, especializada em rádio, mantinha um concurso permanente de crônicas sob o título "O Que Pensam Os Rádio-Ouvintes". Eu tinha 12, 13 anos, e não pensava grande coisa, mas minha irmã Berenice me animava a concorrer, passando à máquina as minhas crônicas e mandando-as para o concurso. Mandava várias por semana, e era natural que volta e meia uma fosse premiada.

Passei a escrever contos policiais, influenciado pelas minhas leituras do gênero. Meu autor predileto era Edgar Wallace. Pouco depois passaria a viver sob a influência do livro mais sensacional que já li na minha vida, que foi o Winnetou de Karl May, cujas aventuras procurava imitar nos meus escritos.

A partir dos 14 anos comecei a escrever histórias "mais sérias", com pretensão literária. Muito me ajudou, neste início de carreira, ter aprendido datilografia na velha máquina Remington do escritório de meu pai. E a mania que passei a ter de estudar gramática e conhecer bem a língua me foi bastante útil.

Mas nada se pode comparar à ajuda que recebi nesta primeira fase dos escritores de minha terra Guilhermino César, João Etienne filho e Murilo Rubião - e, um pouco mais tarde, de Marques Rebelo e Mário de Andrade, por ocasião da publicação do meu primeiro livro, aos 18 anos.

De tudo, o mais precioso à minha formação, todavia, talvez tenha sido a amizade que me ligou desde então e pela vida afora a Hélio Pellegrino, Otto Lara Resende e Paulo Mendes Campos, tendo como inspiração comum o culto à Literatura.

Do livro "Para Gostar de Ler - Volume 4 - Crônicas", Editora Ática - São Paulo, 1980, pág. 8.

Com base no texto 2, analise as questões de 06 a 10:

- 6) O autor achou que tinha jeito para escritor porque não era bom em matemática. (V) (F)
- 7) Após a palavra “televisão” e antes de “hoje em dia” (parágrafo 3), poderia ser acrescentado ponto e vírgula sem prejudicar o sentido da oração, tornando o texto mais claro, inclusive. (V) (F)

- 8) A oração “e não pensava grande coisa” (parágrafo 3), revela a baixa auto-estima do autor, o qual avalia seu próprio desempenho intelectual aos 12,13 anos. (V) (F)
- 9) Quando o autor fala em “histórias mais sérias” (parágrafo 5), indica que naquele momento de sua trajetória como escritor passou a deixar aspectos humorísticos de lado em seus escritos. (V) (F)
- 10) É possível concluir que a formação literária do autor envolve diversos aspectos, tais como seu desempenho escolar, seu interesse por casos policiais e sua habilidade em reformular histórias de outros autores. (V) (F)

LINGUA PORTUGUESA

Não se esqueça de analisar todos os enunciados de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa!

- 11) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, as palavras “autoestima”, “bem-estar” e “assembleia” estão corretamente grafadas. (V) (F)
- 12) Na frase “Os presentes chegaram a um denominador comum”, o trecho sublinhado é objeto indireto. (V) (F)
- 13) Na frase “Vendem-se apartamentos”, o trecho sublinhado é objeto indireto. (V) (F)
- 14) Na frase “Quando o ano começou, os problemas já tinham sido superados, o trecho sublinhado é oração subordinada adjetiva. (V) (F)
- 15) Na frase “Sabe-se que os participantes do Congresso viajaram com dois dias de antecedência”, o trecho sublinhado é uma oração subordinada substantiva subjetiva. (V) (F)
- 16) Na frase “Embora o médico não tenha recomendado repouso, ele o fez mesmo assim”, o trecho sublinhado é uma oração subordinada adverbial concessiva. (V) (F)
- 17) As palavras “recém-casado”, “co-devedor” e “hiper-ativo” estão corretamente grafadas, segundo o Novo Acordo Ortográfico. (V) (F)

18) Na frase “Perante o juiz, o denunciado afirmou ser inocente”, a palavra sublinhada é um adjetivo. (V) (F)

19) Na frase “Ele abriu a janela para que os raios pudessem entrar”, o trecho sublinhado é uma oração subordinada adverbial causal. (V) (F)

30) Na frase “Mesmo que ele abula aquela regra, a situação continuará complicada”, o verbo sublinhado está corretamente conjugado. (V) (F)

21) As palavras “ogeriza”, “jiboia” e “quiz (ele)” estão corretas. (V) (F)

22) Na frase “A aula foi preparada pelo professor titular de outra disciplina, o trecho sublinhado refere-se ao agente da passiva. (V) (F)

23) Na frase “Eles trouxeram os documentos solicitados que comprovam, em tese, sua inocência”, o trecho sublinhado é uma oração subordinada adjetiva explicativa. (V) (F)

24) Na frase “Ôba! Eles chegaram no horário marcado”, a palavra sublinhada é uma conjunção. (V) (F)

25) Na frase “O pedido da instituição já foi protocolado”, as palavras sublinhadas referem-se a um adjunto adnominal. (V) (F)

26) Na frase “Enviaremos os documentos a Vossa Senhoria na próxima semana”, as palavras sublinhadas referem-se a um pronome possessivo. (V) (F)

27) Na frase “É necessário comprar mais livros”, as palavras sublinhadas referem-se a um objeto direto. ((V) (F)

28) Na frase “Não podemos acreditar nos falsos moralistas”, o trecho sublinhado é objeto indireto. (V) (F)

29) Na frase “O advogado sugeriu que audiência fosse adiada”, a palavra sublinhada é um substantivo. (V) (F)

30) Na frase “Uma garota, apenas, compareceu ao treino”, a palavra sublinhada é um advérbio. (V) (F)

EDITAIS N. 21/2015, 22/2015, 23/2015, 24/2015 e 25/2015

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DO GABARITO
(Única que pode ser destacada e levada)